

Caricaturista, o ponta teimoso

Qualquer torcedor de futebol sabe: ponta sofre. Uma ginga de corpo, um drible, uma tentativa de ir à linha de fundo, lá vem a botinada. Mas o ponta que se preza é teimoso, ousado. Na próxima jogada lá está ele de novo, na sua missão suicida de se livrar do lateral e tocar a bola limpinha para que o centroavante balance as redes. O ponta é um teimoso.

O mesmo se pode dizer dos caricaturistas. São uns teimosos. Sofrem marcação cerrada nos jornais e revistas, mas não desistem. Frequentemente passam uma ou duas noites queimando as pestanas para realizar um desenho genial e quando apresentam o trabalho ao editor ele é simplesmente recusado. A explicação, em geral, é curta: "Não posso dar isso, você deformou demais", ou então, "não está espelhando fielmente o caricaturado. E fora dos jornais o mercado de trabalho praticamente não existe.

Mas, apesar de todas as dificuldades, ainda há caricaturistas neste país e de primeiríssima qualidade. Cinco deles estarão expondo seus trabalhos a partir de hoje, às 19 horas, na livraria Estampa (Visconde de Pirajá, 82/105). Livres de qualquer restrição, soltos para criar, Luiz Trimano, Cássio Loredano, Chico Caruso, Fafs e Jane vão comprovar que a caricatura brasileira tem garra para se igualar ao que de melhor se faz lá fora. Entre os caricaturados estão Néelson Rodrigues, Vinicius de Moraes, Cartola, Sebastião Neri, Hemingway, Jaguar, Milton Nascimento e Alejo Carpentier. Em cada trabalho, o toque pessoal e a visão de mundo desses artistas que chegam juntos a essa exposição depois de terem trilhado caminhos bem diversos.

Luiz Trimano, argentino, começou a publicar no Brasil em 1968 na revista Veja. Depois disseminou seus trabalhos por vários órgãos de imprensa e em plena vigência do AI-5

desenvolveu trabalhos de uma violência crítica excepcional, em especial no semanário **Opinião**.

No mesmo **Opinião** surgiu em 1972, com toda força, o trabalho de Cássio Loredano, na época um moleque vindo de São Paulo. Hoje, um caricaturista de fama internacional que vive na Alemanha. Enfrentando as trevas da censura e uma série de outras incompreensões sobre seu trabalho, ele foi impondo seu traço e hoje através de seu desenho de traços rápidos e nervosos consegue traçar com grande lucidez o perfil psicológico dos que caem sob a mira das suas caricaturas.

Chico Caruso começou seu trabalho em São Paulo. Pouco a pouco foi ficando conhecido em todo o País, em função do trabalho que desenvolveu na revista **Isto É** e no semanário **Movimento**. Hoje é chargista do **Jornal do Brasil** e unanimemente considerados um dos melhores do País. Na caricatura ele também está muito à vontade e mantém a qualidade do trabalho antológico que desenvolveu nas charges.

Esta trinca famosa vem acompanhada de dois caricaturistas mais novos, mas cujo trabalho justifica plenamente sua presença. Fafs, "também a caminho da síntese entre o comentário e a análise psicológica proposto por Trimano, Loredano e Chico", como diz Tárk de Souza que apresenta o catálogo da exposição. Jane, buscando caminhos, experimentando, vem amadurecendo seu traço com resultados surpreendentes como comprova a caricatura da dra. Nise da Silveira que faz parte do catálogo.

Para Jaguar, caricaturista do **Pasquim** e uma das maiores figuras do desenho de humor no Brasil, "a arte da caricatura parecia destinada a um museu, como uma múmia". Mas com essa exposição "a caricatura está de volta à cena, com força total. Divirtam-se".

É isso aí. Quem for à livraria Estampa dificilmente se arrependerá.



Sebastião Nery, por Fafs



Nise da Silveira, por Jane



Ernest Hemingway, por Trimano



Alejo Carpentier, por Cassio Loredano



Néelson Rodrigues, por Chico Caruso



Fafs e Jane, no alto; Trimano, ao lado; Loredano e Caruso, embaixo.



FRANCIS HIME: MENOS SOFISTICADO

Poucas pessoas sabem, mas Francis Hime iniciou sua carreira há 17 anos e só gravou seu primeiro disco 10 anos depois. Seu primeiro parceiro foi Vinícius de Moraes com "Sem Mais Adeus".

—Nesses dez anos que não gravei nada passei o tempo compondo e fazendo arranjos. Além disso participei de alguns shows com Milton Nascimento, Vinícius de Moraes, Dori Caymmi, Marcos Valle, Sandra Sá e Joyce, sempre em temporadas pequenas. Nada disto era calçado em cima do meu trabalho individual. Existia o lance de me sentir dividido entre a engenharia e a música, pois fazia as duas coisas simultaneamente. Nara Leão, Ellis Regina, Jair Rodrigues, Roberto Carlos, Zimbo Trio, Elizete Cardoso, Tamba Trio, foram meus principais intérpretes.

Em 1969 Francis optou definitivamente pela música e foi para os Estados Unidos estudar. Ficou lá quatro anos e, ao voltar, resolveu gravar seu primeiro disco, "Francis Hime".

—Ao voltar em 1973, diz Francis, assumi definitivamente minha carreira artística, com dez anos de atraso, mas de certa forma mais amadurecido. Quando estava para voltar dos EUA, em 72, comecei a compor com Chico Buarque, meu parceiro mais constante, se bem que agora muito "ameaçado" por Cacaso e Olívia Hime, completa ele. Meu trabalho com Chico me permitiu popularizar minha música. No disco "Meus Caros Amigos", de Chico, fiz os arranjos de quase todas as músicas, fui parceiro em



"Meu trabalho com Chico popularizou minha música"

outras e, a partir de "Caro Amigo" me tornei mais conhecido.

Em 77, Francis grava "Passaredo", pela Som Livre, seguindo-se, em 78, "Se Porém Fosse Portanto". Atualmente, além de estar fazendo um show com Maria Creuza e Toquinho, está lançando seu novo disco, "Francis".

—Esse meu disco é um trabalho de continuidade. Não tem nenhuma quebra, como "Passaredo", por exemplo. É muito popular, mais amadurecido e reflete um caminho que venho buscando há quatro anos. Acho que finalmente encontrei um equilíbrio entre o meu lado clássico, mais so-

fisticado, e o popular; mais simples e direto. Do ponto de vista da forma tem uma coisa diferente dos outros discos. O pique é mais acentuado, mais alegre, o que não implica na não inclusão de canções românticas, mais lentas. Também não mudou nada em minha maneira de orquestrar. Lá estão minhas cordas, meus metais. Eventualmente tem faixas com pouca densidade orquestral, como "Flor do Mal", onde pela primeira vez não toco piano: é só uma flauta e um violão.

Neste disco Francis tem vários parceiros: Cacaso (6 músicas), Chico Buarque (3 músicas),

Olívia Hime (2 músicas), Tite Lemos (1 música) e Paulinho Pinheiro (1 música). Todas são inéditas, menos "Rei da Vela", com Chico, que é da peça de Dias Gomes.

No disco há uma diversificação de ritmos muito grande. Vai do samba à canção, passando pelo baião, choro, valsa, marchinha e samba-canção. Tem a participação especial de Chico Buarque, na faixa "Passara", que tem o subtítulo de "A Volta da Geni", porque foi escrita para a peça: "Geni" de Chico. Marilena Ansalardi e José Possi, que estreará em setembro, em São Paulo.

98
FOLHA DA TARDE - SP

13/08/80

Cachê caro

● E uma satisfação muito grande para os brasileiros que circulam pelas ruas do verão europeu, ouvir com tanta frequência as músicas de Roberto Carlos e Jorge Ben. Ao lado, claro, de "Aquarela do Brasil".

● Causou profunda consternação em todos a notícia da morte de Vinícius de Moraes. A revista Oggi dedicou duas páginas ao fato. E a revista Gente também.

● Encontrei o ex-play-boy Gunther Sachs ao lado de sua Mirja. Está bem mais gordo. O tempo passa para todo mundo.

● Outra figura muito procurada e apontada era o cirurgião Christian Barnard. Sua mulher está magérrima e ele bastante envelhecido.

● As mulheres européias aderindo às bijouterias. As jóias só saem do cofre em grandes festas em casas particulares. Elas estão com mais noção das coisas do que as brasileiras.

● Os cachês mais altos do verão europeu foram pagos para dois cantores que ainda são pouco conhecidos no Brasil: Júlio Iglesias e Miguel Bosé, filho do toureiro Dominguin. O show de Iglesias em Atenas custou mais de cem dólares o ingresso para a fila do gargarejo.

A. WITKOWSKY

13 / 08 / 80 № 534

CINEMA/DESTAQUE

Orfeu do Carnaval é atração desta sexta na Rede Globo

Vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes e do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, ambos em 1959, a produção francesa *Orfeu do Carnaval*, baseada na peça *Orfeu da Conceição*, de Vinícius de Moraes, é a atração de *Cinema Especial*, na Rede Globo, nesta sexta-feira, dia 1.º de agosto, às 21h10min.

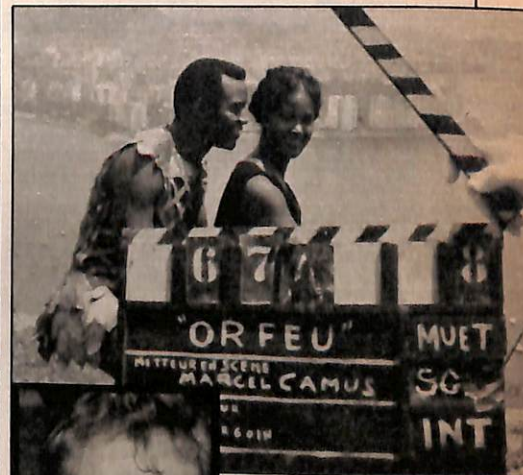
A peça *Orfeu da Conceição* foi escrita por Vinícius em 1953, no mesmo ano em que o poeta escreveu seu primeiro samba — *Quando Tu Passas Por Mim*, em parceria com Antônio Maria — e em que foi para Paris, como segundo secretário da embaixada brasileira. No ano seguinte, *Orfeu da Conceição* foi premiada no Concurso do Teatro, realizado em comemoração ao IV Centenário de São Paulo, sendo publicada pela primeira vez na revista *Anhembi*, naquele ano. Vinícius ficou na França até 1956, quando obteve uma licença-prêmio e voltou ao Brasil, disposto a montar *Orfeu da Conceição*. Para idealizar os cenários, Vinícius convidou um homem consagrado, o arquiteto Oscar Niemeyer, mas para musicar seus poemas resolveu servir-se do talento de um jovem de 29 anos e quase desconhecido pianista carioca, Tom Jobim. Tom já havia composto algumas músicas de sucesso, como *Teresa da Praia* (para Dick Farney e Lúcio Alves) e a *Sinfonia do Rio de Janeiro*, com Billy Blanco, mas foi após *Orfeu da Conceição* que passou a ter influência decisiva em toda a Música Popular Brasileira. A peça estreou no dia 25 de setembro, no



Tom Jobim e Vinícius de Moraes, uma dupla que nasceu com *Orfeu do Carnaval*.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro e, entre as composições da nova dupla Tom & Vinícius, estavam *Se Todos Fossem Iguais a Você*, *Lamento do Morro*, *Um Nome de Mulher* e *Eu e Meu Amor*.

O cineasta francês Marcel Camus se apaixonou pela peça e decidiu realizar um filme, uma produção francesa rodada no Brasil e tendo no elenco atores brasileiros, em sua maioria desconhecidos. Na história, uma mulher, Eurídice (a atriz americana Marpessa Dawn) se apaixona por Orfeu (Breno Mello), que é amado por outra mulher (Lourdes de



Marpessa Dawn, Lourdes de Oliveira e Breno Mello trabalharam sob as ordens de Marcel Camus.

Oliveira). Quando Eurídice é assassinada, Orfeu carrega seu corpo nos braços, mas é atirado do alto do morro pela antiga amante.

A trama, baseada na conhecida tragédia grega, se passa nos morros cariocas, na época do carnaval. Até hoje, vários críticos cinematográficos — como Leonard Maltin, Steven H. Scheuer e o brasileiro Rubens Ewald Filho — louvam a qualidade das seqüências filmadas no carnaval, o realismo e a dramaticidade dos rituais de candomblé e do cotidiano das favelas. Na montagem final do filme, Camus utilizou-se de apenas uma canção da dupla Tom Jobim e Vinícius de Moraes, *A Felicidade*, cantada por Orfeu na seqüência em que o ator Breno Mello é dublado pelo falecido cantor Agosti-

nho dos Santos. No elenco, figuravam ainda Ademar Ferreira da Silva e Léa Garcia.

Antes de estrear no Brasil, *Orfeu do Carnaval* foi exibido no Festival de Cannes de 1959. Após a apresentação, o filme recebeu uma ovação extraordinária, merecendo de cineastas da importância de Roberto Rossellini e Henri George Clouzot os mais calorosos elogios. Concorrendo ao lado de *Nazarin*, de Bunuel; *Os Incompreendidos*, de François Truffaut; *Estranha Compulsão*, de Richard Fleischer e outros, *Orfeu do Carnaval* acabou vencendo o festival, ganhando a *Palma de Ouro* e sendo, praticamente, o único sucesso de crítica e público da carreira de seu diretor. Lançado nos Estados Unidos, o filme recebeu o *Oscar* de Melhor Filme Estrangeiro de 1959, ganhando de produções da Alemanha, Itália, Dinamarca e Holanda.

Nelson Rubens

AGNALDO, REBOLAR É FÁCIL

Ao saber que **Aginaldo Timóteo** faz imitação dele, **Ney Matogrosso** brincou: "Rebolar é fácil. Quero ver é cantar em falsete como eu faço..."



MUITO BANQUEIRA

Dercy Gonçalves foi fazer seu espetáculo em Araraquara (SP) e exigiu que colocassem um tapete vermelho igual ao do papa para ela passar!

CONFIRA

● **Etty Frazer** está novamente sem marido. Motivo: **Chico Martins** faz teatro no Rio.

● **Pedrinho Mattar** também aderiu à febre dos patins. Até parece um lorde patinando...

● Embora **Vinícius de Moraes** tenha dito que "São Paulo é o túmulo do samba", a cidade ganhará breve uma rua com o nome do poetinha.

● **Personagem** de **Heloísa Mafalda**, na nova novela das sete horas, é uma moradora do bairro da **Aclimação (SP)**. Para variar, pobre, porém honesta.

● **Rosemary** confidenciando para uma amiga mais chegada: não tem mais nada com o **Eron Alves** de **Oliveira**. Apenas bons amigos...



JUCA de **Oliveira** resolveu partir para um regime. Está com o rosto redondo de gordo.

●●●

● **Wilton Franco** poderá fazer a sua oração também em São Paulo. É um pedido dos fãs dele mesmo.

● **Djenane Machado** sonhando com um convite da **TV Bandeirantes**.

● **Nova namorada** de **Vanderlei Cardoso** é a cantora paulista **Rosa Wilma**...

Denise



QUEM anda contrariada com as notícias de que ela herdou uma grande fortuna é **Denise Dumont**, a filha do saudoso compositor **Humberto Teixeira**. Motivo: graças a essa repentina fama de "milionária", a atriz foi forçada a recorrer à polícia por causa dos assaltos em sua casa. Ela, inclusive, está se mudando para um apartamento e é obrigada a sair à rua acompanhada por um agente de segurança. **Denise** está tão furiosa que ameaça processar o causador de todos os danos que anda sofrendo...

Mauro



MAURO Mendonça está sendo castigado duplamente: na novela "Água Viva" e na vida real por causa do personagem **Evaldo**. Motivo: graças a fama de picareta que **Evaldo** tem na novela, **Mauro Mendonça**, dá desses, foi pagar o concerto de seu carro com um cheque e ouviu piadinhas do mecânico na base do "será que este não é frio igual ao do **Evaldo**?..." Curioso é que, na novela "Feijão Maravilha", **Mauro** fazia um milionário americano e era pior ainda: todo mundo queria lhe cobrar mais caro confundindo o ator com o personagem...

John



JOHN Hebert aceitou correndo, como se costuma dizer, o papel de viúvo na nova novela das sete horas. Mesmo sabendo que, em determinado período da novela, deverá viver um romance com sua ex-mulher, **Eva Wilma**. Só que, agora, **John Hebert** anda comentando com os amigos mais chegados que o pessoal deverá estranhar um pouco, pois se beijar **Eva Wilma** muito bem, vão dizer que ainda é um apaixonado por ela. Agora, se beijar muito mal, podem até insinuar que está com medo do **Carlos Zara**...

SALADA PAULISTA

● Enquanto não acerta sua volta à TV, **Raul Gil** pensa em vender cortinas numa grande loja paulista do gênero.

● Quem está pretendendo fazer um curso de direção, nos States, é **Kadu Moliterno**. Teme ficar careca e perder sua posição de galã na Globo...

● Na volta de seu programa, **Chico Anísio** pretende bolar um quadro satirizando o "Casal 20". Com ele e **Alcione Mazzeo**...

● Tem uma atriz na novela "Cavalo Amarelo" que todos os dias acende muitas velas nas encruzilhadas do **Morumbi (SP)**. Pede aos santos para fazer sucesso!

● **Ze Bettio** continua na dele: não se deixa fotografar. A única foto que tirou foi em 1942...

● **Danusa Leão** abrindo o jogo: "Tenho 47 anos mas meu manequim é 38..." **Danusa** até pensa em escrever um livro sobre como estar sempre em forma.



Edwin Luisi

● **Edwin Luisi** aconselhando a **Elida L'Astorino** a não trocar de nome. Diz **Edwin** que, no começo, fizeram a mesma sugestão para ele e venceu assim mesmo...



Edwin Luisi

Portella

VEJA informou que só funcionários da área econômica podem falar de inflação, tabu quebrado pelo ministro Eduardo Portella, da Educação e Cultura. Fiquei pasmo. Afinal, a inflação, hoje, é mais conhecida que o próprio feijão.

Carlos Roberto de Oliveira
São Paulo, SP

Aviões

VEJA noticia que o Brasil está interessado em comprar aviões de combate dos EUA, a 10 milhões de dólares cada. Não compreendo. A quantia correspondente a um só desses aviões, humanamente aplicada, faria muita justiça social — algo de que carece nosso sofrido Brasil.

João Pedrosa do Valle Carvalho
Tobias Barreto, SE

Homeopatia

A proibição dos remédios homeopáticos que contêm mercúrio é chocante, pelo inaceitável desconhecimento de causa que revela. Não há comparação entre um preparado que contêm milionésimos de grama de mercúrio e um medicamento convencional, com teor de mercúrio milhares de vezes mais elevado.

Pedro Jorge Schwarz
Jundiaí, SP

Vinicius

Ao descrever a última semana de vida de Vinicius, sua reportagem menciona um cozido que o poeta ofereceu a médicos, incluindo Paulo Novis entre estes (VEJA n.º 619). Mas o agraciado foi Sérgio Augusto Novis, meu irmão e neurologista.

Paulo Novis
Rio de Janeiro, RJ

Golpe fatal

Lamento a saída dos grandes jogadores de futebol do país. Os futedólares abalam nossos alicerces.

Adilson Freire
São Paulo, SP

Zezé

A cantora Zezé Motta não nasceu em Campos (VEJA n.º 621). Ela é de São João da Barra, de onde saiu muito pequena.

Canildo da Silva Rocha
São João da Barra, RJ

Correção: Houve engano na identificação da foto à página 30 de VEJA n.º 621. Não se trata do contrabandista Jamil Georges, mas de seu comparsa José Riatto.

Cartas para: Diretor de Redação, VEJA. Caixa Postal 2372, São Paulo, Capital. Por razões de espaço ou clareza, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.

Vinicius

Nota Maior



"SOM"

A BOSSA NOVA DE PERY RIBEIRO

O carioca Pery Ribeiro, filho de Dalva de Oliveira e do compositor Herivalto Martins começou a cantar nos anos 50 quando surgiu a Bossa Nova e gravou *Garota de Ipanema* de Tom Jobim e *Vinicius de Moraes*, um dos clássicos do movimento. Fez muitos shows, entre eles o "Gemini V" de Miele e Boscoli que ficou em cartaz no Rio de Janeiro durante um ano e foi apresentado nos EUA onde Pery Ribeiro trabalhou com Sérgio Mendes durante quatro anos, até 1.971. Agora pela Copacabana, Pery lança dois discos: Os grandes Sucessos da Bossa Nova e "Pery Ribeiro sings the Bossa Nova hits". No primeiro disco há um painel desse discutido movimento dentro da música popular brasileira que nasceu na zona sul carioca e virou o mundo como Estrada Branca e *Garota de Ipanema* de Jobim e Vinicius, *Samba do Avião* e *Vivo sonhando* de Tom Jobim, *Você e O Barquinho* de Boscoli e Menescal, *Manhã de Carnaval* de Luiz Bonfá e *Antonio Maria a Maria*, *Balanço Zona Sul* de Tito Madi, *Bossa na praia* de Pery Ribeiro e *Geraldo Cunha e Você e eu* de Carlos Lyra e *Vinicius de Moraes*. Todos os grandes compositores de bossa nova estão representados neste disco na voz de um de seus maiores cantores. Uma antologia impecável. O segundo disco —

Pery Ribeiro sings the Bossa Nova hits —, além das faixas do LP anterior, todas em inglês há *The Shadow of your smile*, *I'll remember April* e *The Masquerade*. Estes dois lançamentos, com faixas que se tornaram hinos da bossa nova, são documentos. E, conseqüentemente, imprescindíveis.

"R.C.A."

SKYWAY—O NOVO DISCO DO SKYY

O visual sofisticado e o ritmo bem marcado que caracterizam o grupo SKYY já são bem conhecidos do público brasileiro. Autores dos já consagrados hits balançantes: "THIS GROOVE IS BAD" e "FIRST TIME AROUND" os integrantes do SKYY são atualmente os músicos de maior destaque no panorama da música funk norte-americana. O grupo é formado pelas vocalistas-dançantes: DELORES DUNNING MILLIGAN, BONNY DUNNING (a gordinha) e DENISE DUNNING CRAWFORD; e pelos músicos-dançantes SOLOMON ROBERTS, GERALD LEBON, ANIBAL SIERRA, LARRY GREENBERG e TOMMY Mc CONNEL. E agora o SKYY está de volta com o sensacional LP, SKYWAY. Produzido por Randy Muller e Solomon Roberts com arranjos do próprio Randy Muller, o disco inclui vibrantes músicas *HIGH* e *SKYY ZOO*, que já vem sendo muito executadas nas rádios e riques de patinação locais.



No coquetel realizado pela agência de viagens Kontiki, em Salvador-Bahia, no Salão Aratu daquele famoso hotel balano, vemos os srs. Marcelo Kontiki, Sergio Camelyer, Cristina Yanguas, relações públicas do Meridien Bahia e Jacques Brunswick, diretor de vendas do Meridien Bahia.

15,08,80

10/TRIBUNA DA IMPRENSA

PRETO NO BRANCO

Ei, grande sacana e amigo Antonio Maria, uma das tuas canções bateu nas vidraças do meu viver atual e me fez em cacos de neblinas:

"De que vale viver tantos anos sem amor
Se viver é juntar desenganos de amor..."

A letra será essa mesma? Minha memória está gaga e estou encostado numa tristeza repentina, com pele de plumas:

"Se eu morresse amanhã de manhã
Minha falta ninguém sentiria
Do que fui, do que fiz,
Ninguém se lembraria."

Ultimamente tenho pensado na morte. Ando virando isca de um adeus. Tolice, sei. Sou um homem viciado em amar a vida em vício incurável:

"Ninguém me ama
ninguém me quer..."

A verdade é que alguém me ama e me quer muito. E poderia até te dizer que m'inha amada está remando com remos de flores, uma felicidade nova em forma de um domingo, sem rugas de uma terça-feira.

Não, hoje, não vou escrever uma crônica triste. "Se eu morresse amanhã de manhã...":

Amanhã de manhã
Manhã.

Ê. Hoje os meus dedos estão grávidos de
[tristezas.

Hoje amanheci triste, triste, muito triste, de uma tristeza triste, muito triste. Estou a escrever bobagens. Minha vida foi sempre um cais navegando. As vezes não sei se preciso de um *pencinê* ou de uma luneta para encontrar o foco ideal entre o que me transformei e o mundo. Cheguei a um ponto em que só posso amar os homens dentro de minha miopia colorida.

Minha paz é uma guimba que não nasceu para se apagar.

Publico um poema inédito do Pedro Galvão:

"Hoje vai haver festa no Céu
porque o poeta está chegando lá.
Hoje vai haver um porre geral no Céu,
porque o poeta está chegando lá.
O poeta Vinicius está chegando lá
Uma mulher imensa e linda
vai receber o poeta em seus selos,
morta de amor.

Um crioulo com asas de anjo vai rasgar
um breque, castigar um samba em
homenagem e te dizer que tudo não
acaba numa simples quarta-feira.

Um mágico vai sacar, de um lenço alvíssimo,
uma coroa de louras pra cabeça do poeta

Um malandro, gente fina, vai abraçar o
mestre Vina. E um operário, um
operário construído, vai largar
tudo, vai cair nos braços do poeta
e beijar sua face esquerda.

Um poeta vai dizer: a morte, irmão, a
morte não existe, a vida é festa eterna, a
vida é um mar, um mar sempre recomeçado.

E tudo isto, Vinicius, é apenas um outro
início. Um anjo bêbado, perdido de paixão,
vai chorar em teu ombro recitando
que o amor é infinito enquanto dura.

E um herói — quem sabe o Che, quem
sabe o Ho ou Vladimir — com uma chama
intensa nos olhos, clamará:

Sede bem-vindo! Mas tu responderás dando
risadas: Sede benvindo não, sede bem-vinda.
E logo, de uma fonte ambarina, manará o
escocês do poeta Vina.

Essa é a comissão de frente. A comissão
de frente nessa grande baderna celestial
pra receber o poeta. Logo depois vem a
multidão de namoradas, a multidão
de enamorados, a multidão de torturados
e mortos e desaparecidos afinal
encontrados no Céu.

Mas todos, finalmente, numa boa.

Todos cantando teus sambas e canções,
todos trespassados por uma ternura infinita,
todos com lágrimas alegres rebentando nos
olhos, todos dançando, todos enchendo a
cara nesse bar que fica do outro lado
da vida. Todos, mas todos reunidos,
todos navegando nesse mar de Brahmas
e depois, lá de cima, lá nas nuvens,
mijando em comum numa festa de espuma."

Carlos

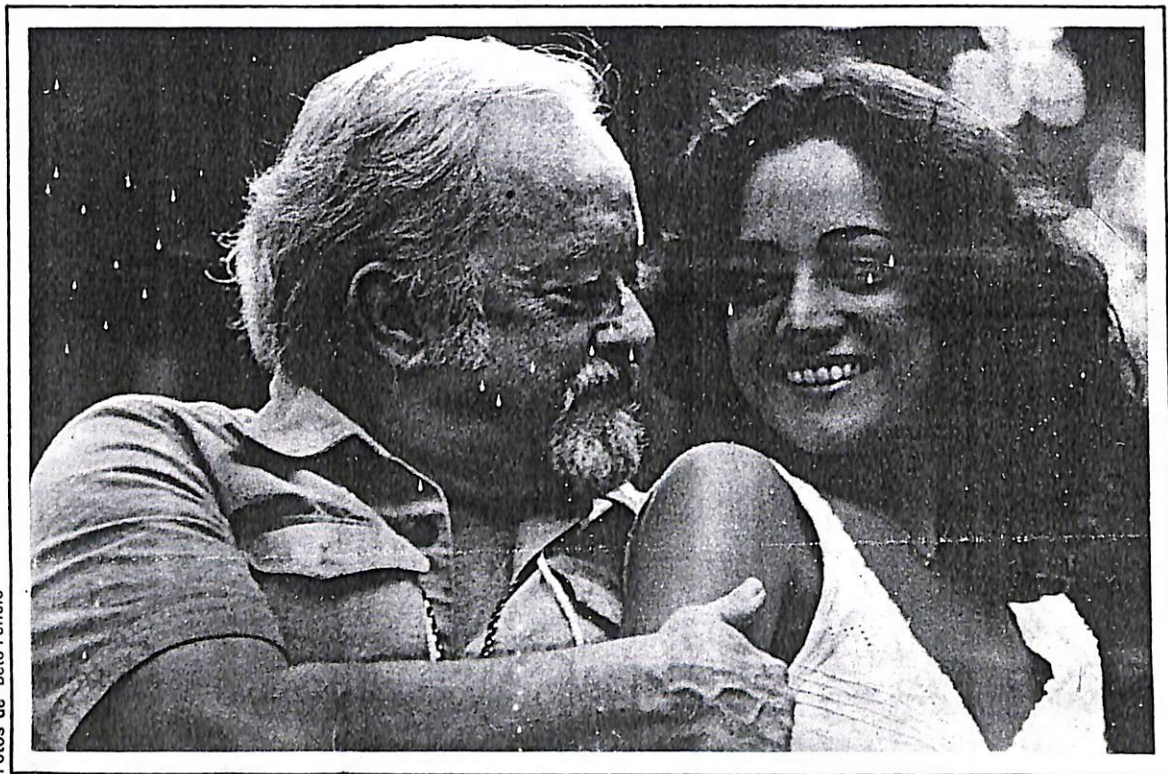
Alberto Loffler

O DIA
16/8/80

Roquete recorda Vinicius

O programa "Encontro", produção de Márcio de Halli-
van, no próximo domingo, às
11 horas, será uma recorda-
ção da vida musical de Vini-
cius de Moraes. Na seleção
músicas interpretadas por El-
zete Cardoso, Doris Monteiro,
Dick Farney, Toni Vestana,
Maysa, Carlos Lira, Roberto
Audi, Silvinha Teles, Lenit,
Bruno, Elza Laranjeiras, An-
gela Maria, outros mais.

Conversando (na cama) com Vinícius, o poeta do amor.



Fotos de Beto Felício

(A repórter de Status:
Marta Ibáñez, 25 anos, morena, belíssima.
Mulher do poeta.)

P.S. Essa conversa vem acompanhada por um álbum de fotos inéditas. Revelando momentos importantes (mas sempre descontraídos) da vida de Vinícius de Moraes. De bebê a boêmio.

Para o leitor brasileiro, que nunca ouviu falar de mim, direi que sou uma jovem (25 anos) poetisa argentina, nascida em Buenos Aires, com um único livro publicado (La Flor Ilimitada), em edição limitada e destinada aos amigos, e um segundo em vias de acabamento.

Conheci o poeta pessoalmente em Punta del Este, no dia 19 de fevereiro de 1975, por volta das 4 da madrugada, no Restaurante El Mejillón, hoje demolido, ali perto de Calle Gorlero, no coração de Punta.

Foi tudo muito simples. Já o conhecia bastante bem de poemas e canções, e dirigi-me para sua mesa, pedindo-lhe para deixar-me falar-lhe por um momento. Ele acenou para a cadeira a seu lado e nem dez minutos eram passados e já estava ele acariciando-me o antebraço, mas de maneira tão natural e suave que não tive coragem de retirá-lo.

Eu devia partir para Buenos Aires no dia seguinte, mas o poeta fez-me ver que era absurdo eu ir-me sem ver o show que estava fazendo na boate do Casino San Rafael, em companhia de Toquinho e da cantora Joyce. E ele falou-me de maneira tão convincente que acabei por ficar mais três dias, certa de que a bronca paterna não ia ser normal. Agora eu tomo café com leite com ele todos os dias, aí por volta das 11 da manhã, em nossa linda casinha da Gávea.

Marta Ibáñez





A precoce pose aristocrática. No fundo do quintal, com a irmã Lygia.



O bacharel em direito Vinícius de Moraes. Corria o ano de 1933.



1933: fim de curso e Vinícius é um oficial da reserva.

Vinícius Tenho minhas vaidades. Por exemplo, certa vaidade de ser um bom poeta e um bom escritor.

Marta Você é um revoltado contra tudo. Tem alguma coisa que não tenha conseguido mudar dentro de de você, daquelas impostas pela educação e pela cultura?

Vinícius Sim. Não ter perdido totalmente o apego às coisas materiais, apesar de ter perdido bastante.

Marta O que são as lágrimas?

Vinícius Parece que são só uma mistura de água e cloreto de sódio.

Marta Por que não gosta do sol?

Vinícius Talvez porque ele traga os homens à realidade.

Marta Amar é uma forma de se destruir ou de se integrar com o universo, com o cosmo?

Vinícius Acho que ambas as coisas.

Marta Que é que você acha do orgasmo?

Vinícius É uma necessidade fundamental do ser humano, como comer ou dormir. Mas só é lindo no amor. Há uma grande crise de orgasmo na atualidade, uma grande deficiência orgástica no mundo.

Marta É essa deficiência que causa as violências?

Vinícius Acho que pode ser a causa do muito da violência atual, bem como do crescente desentendimento entre homens e mulheres.

Marta Isso seria o mau orgasmo?

Vinícius É claro. Quer dizer, o mun-

do preconizado por Wilhelm Reich, o orgasmo universal, poderia ser um mundo de uma beleza incrível, mas o problema é que o egoísmo do homem se opõe formalmente a isso. Só seria possível com o fim total do machismo.

Marta De que servem pai e mãe?

Vinícius Bem, embora órfão dos dois, eu diria que quando se está longe deles a gente pode amá-los melhor.

Marta Gosta de crianças?

Vinícius Gosto de crianças teoricamente.

Marta Quando você muda de idade, quantos anos tem?

Vinícius Eu espiritualmente, pelo menos no momento, estou em contagem regressiva. Mas a questão é que, objetivamente, não é assim. A velhice é um fato biológico. Ninguém pode nada contra isso.

Marta Você gosta de sofrer?

Vinícius Não gosto, não. Mas aceito como sendo parte do jogo.

Marta Você é sábio?

Vinícius Sábio é Dorival Caymmi.

Marta Whisky se dá bem com você?

Vinícius Somos os melhores amigos do mundo. Tenho feito tudo ao meu alcance para merecê-lo.

Marta Como é seu relacionamento com os objetos do dia-a-dia?

Vinícius Eu acredito que os objetos vivem se divertindo comigo, para me castigar da minha distração. Eu passo boa parte do dia procurando

seja o pente, os óculos, a pitelra, às vezes mesmo os fios de meus pensamentos. Já me ocorreu perder minha alma, numa esquina do mundo.

Marta Há muito tempo?

Vinícius Uma vez, em Munique. De repente, passei por uma rua de noite e senti que a tinha perdido. Depois a reencontrei. Ela voltou e se incorporou a meu corpo.

Marta Teve vontade de matar alguém, alguma vez?

Vinícius Já. Uma vez tive vontade de matar um homem na rua, em Petrópolis, porque o vi batendo num cachorro, mas batendo brutalmente, aos pontapés. Se tivesse um revólver na hora é possível que o tivesse matado, tal a fúria em que fiquei.

Marta Você acha que os cachorros têm alma?

Vinícius Se eles têm alma não sei, mas pelo menos um sucedâneo acho que alguns têm.

Marta Você acha que os homens têm alma?

Vinícius Alguma coisa existe que se desprende com a morte, que se desliga.

Marta De que cor é a alma?

Vinícius Eu acho que a alma tem várias cores. Pode ficar cinzenta, negra, branca, azul, cor-de-rosa.

Marta Quando fica negra?

Vinícius Na traição.

Marta Verde?

Vinícius No amor.

Marta Ibáñez De que é que você gosta mais: das rosas ou das estrelas?

Vinicius de Moraes Das rosas, porque podem ser tocadas, sentidas, cheiradas. As rosas também têm suas estrelinhas, que são as gotas de orvalho ao sol da manhã. E porque as rosas podem ser plantadas e colhidas. E também porque têm dado alimento a muitos poetas.

Marta Com que animal você se parece?

Vinicius Eu acho que sou desses gatos boêmios e noturnos, que ficam passeando pelos telhados das casas.

Marta E eu?

Vinicius Se pombo não fosse um bicho tão burro, coisa que você está longe de ser, eu diria que você parece uma pombinha: uma pombinha morena.

Marta Você alguma vez viu um duende?

Vinicius Já, muitos. Jorge Bonino, Zequinha Marques da Costa, Antônio Pedro, Athos Bulcão.

Marta E Ovalle?

Vinicius Não, Ovalle não era um duende, era um místico.

Marta Na próxima vida, que é que você quer ser?

Vinicius Se existisse, eu gostaria de me reencarnar num ser que fosse como Pixinguinha; ou então ser um centauro de duas cabeças, uma das quais seria a sua.

Marta Tem alguma coisa a fazer, não feita ainda?

Vinicius Gostaria de fazer um poema que reiniciasse todo um ciclo de poesia nova.

Marta Tem alguma coisa que deixou de fazer?

Vinicius Tenho pena de não haver descido numa pequena estação ferroviária, na Suíça, numa viagem entre Genebra e Paris, quando vi uma menina cujo olhar era como um tremendo pedido de socorro.

Marta Para que servem os poetas?

Vinicius Acho que os poetas servem para não serem presidentes da República.

Marta E os presidentes da República?

Vinicius Os presidentes da República servem para dar esperança aos vices de chegarem a ser presidentes também.

Marta De que poeta você se sente irmão?

Vinicius Eu me sinto irmão de William Blake, Keats, Verlaine, Leopardi, García Lorca, Jaime Ovalle e Ferreira Gullar. Por razões diferentes, é claro.

Marta Você gosta de intelectuais?

Vinicius Eu só gosto de intelectuais quando eles partem para a Europa em gozo de férias. Ou dormindo o sono dos justos.

Marta Você é vaidoso?



Vestido de marinheiro, com a família inteira. Em 1918.



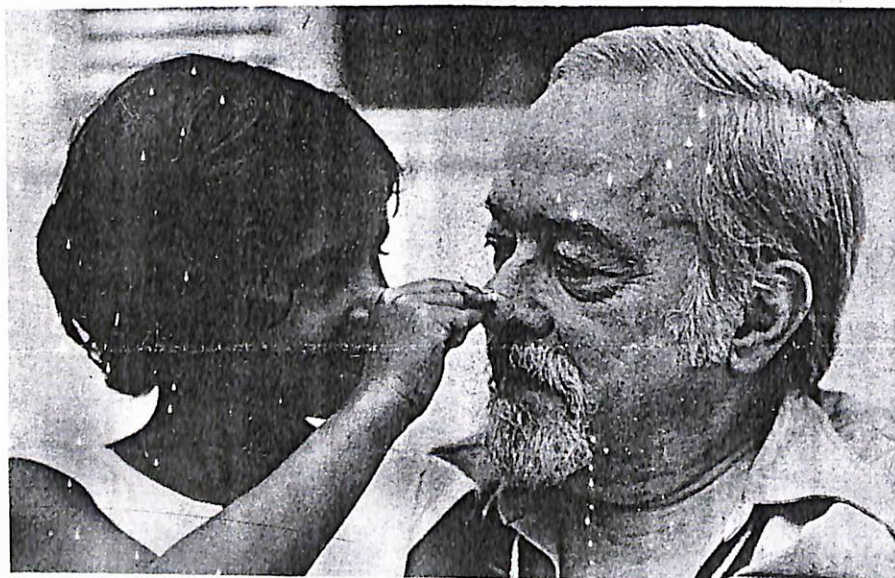
No trenzinho, com os irmãos Lygia, Laetitia e Helius.



Retrato do poeta quando muito, muito jovem.



O lado doméstico (mas nem tanto) do poeta. Com Susana e Georgenna, duas das filhas.



Pai Vinicius e Maria, sua caçula.



De Vinicius a Martita: "Que idade que eu tenho? Espiritualmente, pelo menos, no momento, estou em contagem regressiva".

nheceu que sabia sonhar?

Vinicius Juscelino Kubitschek. Este sonhou e fez. Pode haver sonho mais lindo que Brasília?

Marta Para que serve a boca?

Vinicius Para muitas coisas. Falar, comunicar-se, comer, beber, cuspir, cantar, dizer poemas, beijar, fazer discursos e atear fogo no mundo.

Marta Me diga uma coisa bela.

Vinicius Você escrevendo à máquina.

Marta E uma feia?

Vinicius Mulher *idem* de lenço e bobs na cabeça, em garupa de motocicleta, em dia de muito vento.

Marta Você se acha bonito?

Vinicius Minha filha Susana acha.

Marta Que é uma coisa triste?

Vinicius Músico de confeitaria tocando valsa vienense. E mocinha feia na janela de rua transversal, às 2 da tarde, em dia de verão quente, com som de estudo de piano ao fundo.

Marta Qual é a coisa mais medíocre e avarenta que existe?

Vinicius Fazer sabonete novo com os pedaços dos outros que restaram no banheiro.

Marta Que tem que ter a casa onde a gente mora?

Vinicius Tem que ter fluidos muito bons. Paredes sólidas, uma boa cozinha, um bom banheiro, janelas amplas com vista para um bonito jardim de frente. Nos fundos, um chuveiro grande, do tipo "gostoso", e uma barata. Uma barata é indispensável. Uma barata em casa brasileira é indispensável.

Marta Por que existem janelas?

Vinicius Para que os homens se sintam menos prisioneiros.

Marta Me fale das diferentes classes de prisões que existem.

Vinicius Eu acho qualquer tipo de prisão horrível, inclusive a prisão de ventre.

Marta Qual é o castigo que Deus tem preparado para os caras que tiram a liberdade dos outros?

Vinicius Dar-lhes liberdade no inferno.

Marta A quem hoje em dia você relê sem tédio?

Vinicius No momento, Rubem Braga e Pedro Nava.

Marta Qual a pessoa mais inteligente que você conhece?

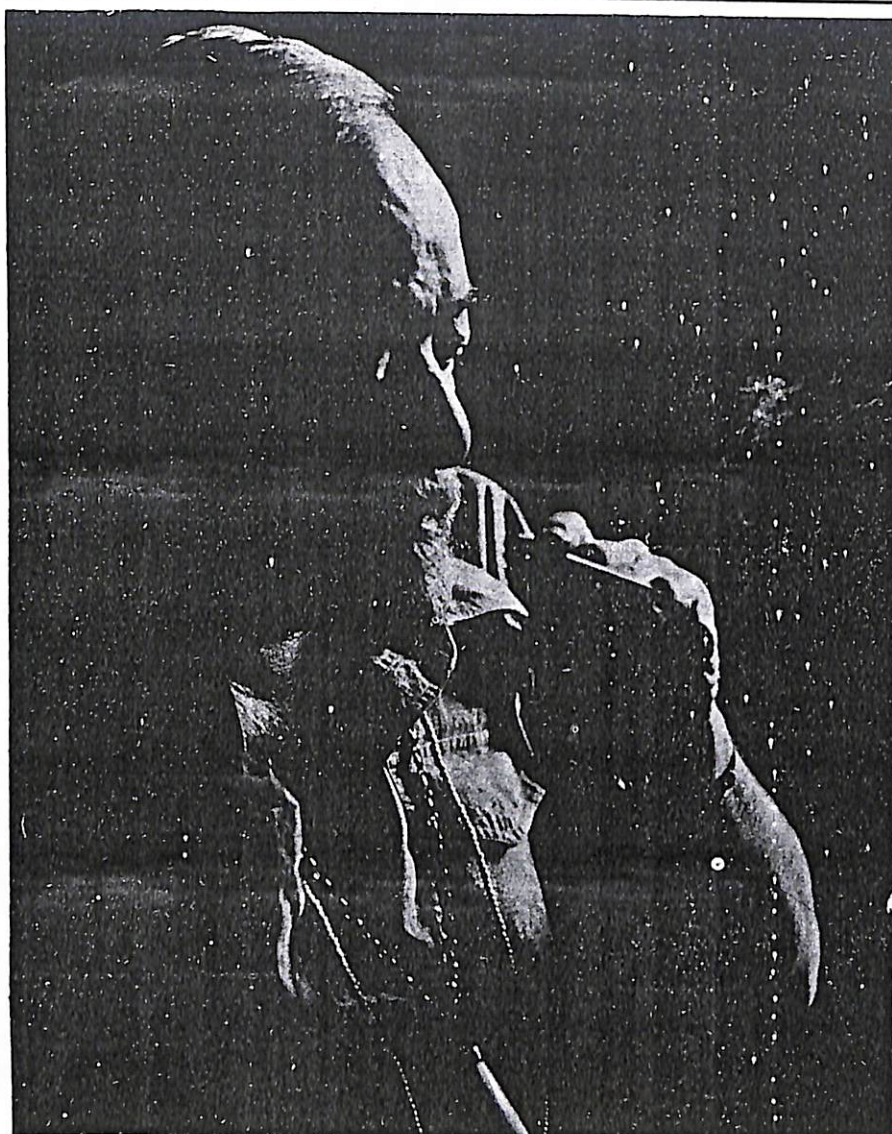
Vinicius Otto Lara Rezende.

Marta Qual é a coisa mais doce que existe?

Vinicius Baba de moça. O olhar de um *cocker spaniel* e o de minha mulher quando me ama. E aquela indizível mirada de Carlitos na última cena de *Luzes da Cidade*, quando a florista o reconhece pelo tato.

Marta O que é um espelho?

Vinicius Com perdão de Gertrude Stein, um espelho é um espelho, é um espelho, é um espelho, é um espelho...



Já é de noite. Pouco a pouco, a voz de Vinícius se vai fazendo mais surda, ronronante, dir-se-ia quase o ronquinho carinhoso de um gatão gordo e preguiçoso. Faço um esforço, mas não consigo compreender nada quando vejo que em torno à sua boca estão nascendo os compridos fios brancos de um bigode. E menos ainda quando ele se põe de quatro, espreguiça-se demoradamente e, depois de me piscar um olhinho maroto, pula para o telhado e sai em frente, boêmio e noturno, comendo uma suculenta rabanada. ☹

Marta Ibáñez
Punta del Este, Rio, 1977.



O vice-cônsul Vinicius de Moraes com o cônsul Sérgio Corrêa da Costa e o senhor e senhora Walt Disney. Los Angeles, 1948.



O jovem galã dos anos 40...

Marta Vermelha?

Vinicius No sexo. E branca na morte.

Marta Você tem resolvido o problema de sua morte?

Vinicius Só materialmente. Optei pelo forno crematório. Mas, hoje em dia, tenho medos maiores que o da morte. Medo de cegueira, por exemplo.

Marta Você se considera louco?

Vinicius Dizem que de poeta e louco todos temos um pouco. No meu caso, a quota de loucura terá talvez sido mais elevada. Mas eu acho que felizmente a minha é uma que não faz mal a ninguém.

Marta E se considera criança, quer dizer, pode se assombrar ainda com as coisas?

Vinicius Ah, posso, perfeitamente. O ser humano me assombra constantemente. Seja pela sua inocência, seja pela sua maldade.

Marta Que medos tem com respeito ao mundo?

Vinicius Meu maior medo continua sendo uma possibilidade. Seria uma volta ao fascismo. E o perigo de uma guerra nuclear.

Marta A quem acusa?

Vinicius Evidentemente, as contradições do mundo capitalista, a luta pelo acesso ao poder e a corrida armamentista. Isso eventualmente poderia levar a uma guerra atômica.

Marta Se houvesse uma guerra

atômica, a quem você salvaria?

Vinicius Se fosse uma só pessoa, eu salvaria a mulher que eu amo. Se fossem muitas, eu salvaria os que amam mais e melhor. Com mais paixão e intensidade. Porque eu continuo achando que o amor é o grande exemplo.

Marta Qual é a explicação da droga?

Vinicius Carência de amor. Vida familiar conflitada ou carente, desajustamento ambiental, necessidade de escapar à realidade feia, falta de realização pessoal, excesso de fantasia. Ou simplesmente fraqueza.

Marta Que sistema proporia para acabar com o dinheiro, com a ambição humana?

Vinicius Eu proporia um socialismo humanista, à falta de coisa melhor. Que resolvesse os problemas econômicos do homem sem lhe desfigurar a personalidade, sem uniformizá-lo.

Marta Você suportaria viver num mundo sem arte e sem amigos?

Vinicius Eu acho que um mundo sem arte e sem amigos seria horrível, totalmente negativo, pelo menos para mim. Porque eu me orgulho muito de ter a arte de fazê-los, e dos melhores. É por causa disso que não posso perdoar a traição à amizade.

Marta A amizade tem que ser regada, cultivada e tudo?

Vinicius Eu acho que, como todo

sentimento nobre, a amizade deve ser constantemente cultivada, revista, dialogada, porque a amizade, no fundo, é o amor sem sexo.

Marta Que é a criação intelectual?

Vinicius Eu acho que a criação é uma compulsão do homem para imitar a Deus, ou que outro nome se possa dar à entidade divina. É um ato de inveja. De inveja e competição, no plano do espírito. No fundo, todo ser humano se julga um pequeno deus. Só as mulheres não o fazem, felizmente.

Marta Você gostaria de ter sido mulher?

Vinicius Acho que gostaria. Acho que não seria uma mulatinha assanhada como Caymmi disse que seria. Acho que puxaria mais a uma Leila Diniz, uma Regina Rosemberg, uma Marilyn Monroe.

Marta Quais são seus vícios graves?

Vinicius O cigarro, a mulher e a poesia.

Marta Qual é a virtude mais importante do mosquito?

Vinicius A afinação.

Marta Há alguma relação entre mosquito e chato?

Vinicius É puramente regional.

Marta Que é o chato?

Vinicius Jaime Ovalle dizia que o chato é o verdadeiro psiquiatra, porque quando a gente se desembaraça do chato, a gente se sente no auge da felicidade. Agora: eu descobri

um outro tipo de chato. Esse que eu chamo "o chato depois". É o cara que na hora parece interessante, insinuante, simpático, mas que, quando você encontra no segundo dia, se transforma no maior dos chatos. Porque gastou tudo no primeiro encontro.

Marta Qual é a tática a adotar nessa situação?

Vinicius A única coisa a fazer é dar ao chato o maior silêncio. Quer dizer: ficar mais chato do que ele.

Marta Você é nômade ou sedentário?

Vinicius Eu sou sedentário, embora tenha vida de nômade, por contingências da minha profissão. Mas eu sou fundamentalmente ficador. Eu gosto mesmo é de cadeira.

Marta Será por isso que você toma banhos de banheira de duas horas e sai todo enrugadinho?

Vinicius O banho de banheira, morno, é para mim como uma volta ao útero materno.

Marta Quais são as coisas que fazem você mais feliz, essas que deixam você flutuando no ar?

Vinicius Como eu sou levemente diabético, qualquer oportunidade de comer um doce. Por exemplo: as rãbanadas de Natal, daquelas bem gordas e fofinhas, me deixam numa espécie de êxtase total.

Marta E que é que produz a felicidade da alma?

Vinicius Estar tudo azul.

Marta Você conseguiu alguma vez falar com os animais?

Vinicius Tinha um cara em São Paulo que era espantosamente burro. Com esse eu consegui falar.

Marta Você acha que os bichos são burros?

Vinicius Eu não acho não. Acho bicho muito inteligente. Os dois bichos que eu acho mais inteligentes são o rato e a barata, por sua capacidade de sobrevivência. O bicho mais burro para mim é peixe de aquário; depois, os pombos e as galinhas.

Marta Já teve vontade alguma vez de ser bicho?

Vinicius Eu já, muitas vezes. Já tive vontade de ser cachorro, gato, passarinho. Não gosto dos animais predadores, não por esse fato, mas porque em geral têm mau hálito.

Marta Que é uma fronteira?

Vinicius Acho que é uma convenção, porque quando você voa de avião não vê fronteira alguma, parece que a nossa América não tem fronteiras, é uma coisa só. Eu, mais que das fronteiras territoriais, tenho medo das individuais.

Marta Ter fronteiras individuais é a mesma coisa que não ter horizontes?

Vinicius Não digo que seja não ter horizontes, mas diminuí-los, estreitá-los, sim.

Marta Que homem público você co-

104



De Vinicius a Martita (em Veneza): "Se pombo não fosse um bicho tão burro eu diria que você parece uma pombinha. Uma pombinha morena".



Luciana, a terceira de uma lista de cinco filhos,



O poeta e o profeta. Em Minas Gerais (Congonhas do Campo), é claro.

O D I A
16 / 8 / 80

**Roquete
recorda
Vinicius**

O programa "Encontro", produção de Márcio de Hallivan, no próximo domingo, às 11 horas, será uma recordação da vida musical de Vinicius de Moraes. Na seleção músicas interpretadas por Elzete Cardoso, Doris Monteiro, Dick Farney, Toni Vestane, Maysa, Carlos Lira, Robert Audi, Silvinha Teles, Lenit Bruno, Elza Laranjeiras, Angela Maria, outros mais.

16 / 8 / 80

FRANCIS HIME, UM NOVO LP

Na vida como na arte, um longo caminho de crescimento



Francis: simpatia e simplicidade

Você já se apresentou nesses lugares para onde vai agora, Francis? Ele arregala o olho:

— Nunca. Eu nunca viajei, nunca sai do Rio ou de São Paulo, já imaginou? Agora vou conhecer o Brasil!

Ribeirão Preto, Araraquara, Franca, Uberlândia e outras cidades do interior paulista e mineiro; Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, tudo isso até o fim deste mês. Depois, um roteiro que vai até Porto Alegre e retorna São Paulo: Sorocaba, Piracicaba, Campinas, Santos. Francis vai enumerando cidades ainda por descobrir, não esconde a expectativa: "Uma vez, em São João da Boa Vista, a 200 quilômetros de São Paulo, o entusiasmo era

tanto que eles soavam foguetes dentro do ginásio."

Em outubro acaba essa primeira etapa da turnê, mas a viagem prossegue:

— Depois vou ao Norte, tenho muita vontade de me apresentar lá. A fora os projetos, alguns já com propostas concretas, de sair pelos países da América Latina e até pelo Japão.

Tanto quanto o show, nascido de uma idéia que incluiria apenas o piano de Francis e o violão de Toquinho e depois ampliado com o convite à cantora Maria Creuza, o recente LP reflete a abertura do compositor para um trabalho que ele define como "multifacetado".

— Esse disco também me parece mais popular. Tem seu grau de elabo-

JOANA ANGELICA

O jeito de menino tímido talvez se tenha perdido, mas não a simpatia, a simplicidade, uma certa inocência cativante. A vontade de experimentar, não propriamente nova, está muito mais segura, conquistada. Do show que está levando pelo Brasil a fora com Toquinho e Maria Creuza — o mesmo que o Rio e São Paulo viram há pouco tempo — aos projetos de novas

parcerias e de novas maneiras de desenvolver as antigas, do significado do disco "Francis", recém-lançado pela Som Livre, à vontade de compor "até um tango", uma linha coerente se desdobra, se multiplica. Na trajetória de Francis Hime, 41 anos o crescimento pessoal acompanhou no mesmo ritmo o amadurecimento artístico, ambos seguindo um caminho, cada vez mais largo, de descoberta do diferenciado e do coletivo.

ração, mas não tanto. Nunca escrevi dessa maneira assim fácil.

Seu primeiro LP, "Francis Hime", lançado em 1973, correspondia a uma única linha de criação e nele seria "inconcebível, por exemplo, um baião", "Passaredo" (1977), o segundo, assinalou o primeiro contato de Francis com o público, no show homônimo, e a primeira fase de uma busca que, passando por "Se porém fosse portanto" (1978), o terceiro, só agora ficou mais clara:

— "Passaredo", "Se porém..." e "Francis" têm continuidade nesse objetivo: o da exploração das diferentes facetas, muito ricas, da música popular brasileira. Não é uma força de barra, porque toda essa variedade, todos esses ritmos estão hoje dentro de mim: baião, choro, valsa, marchinha, samba moderno, samba de morro, samba-canção. A riqueza da nossa música tem uma ressonância, uma correspondência em mim, e por isso o trabalho que faço tem unidade. Nunca

fui contra qualquer tipo de música: quando não gosto é da composição em si, não do gênero. Não falei que um dia vou compor um tango? Tenho umas coisas meio afro, algumas já com o Chico, em fita, e outras meio jazzísticas, só que ainda não pintaram as letras.

Parceria depende muito da ocasião, do momento vivido; dar letra a uma música — ou o contrário — não sai por encomenda:

— Meus parceiros têm a maior obsessão de trabalharem muito a idéia da música antes de escreverem a letra, e isso às vezes demora. Ou foge aos planos. Quando o Chico e eu estamos trabalhando em "Meu caro vamos trabalhar em "Meu caro amigo", o ponto de partida foi uma canção meio romântica e a letra não vinha. Até que ele perguntou: Você não tem aí um chorinho? E saiu. Com "Maravilha" aconteceu algo parecido: estava difícil, deixamos de lado e acabamos fazendo "Luiza" antes.



Em seu caminho artístico, quase todas as facetas da música popular brasileira

Falar em parceiros lembra Ruy Guerra, Vinícius — os mais antigos, junto com Chico Buarque. Lembra os mais recentes e ainda a promessa de fazer algo com Milton Nascimento:

— Tenho uma toada que sempre achei a cara do Milton, já está até com ele, junto com outra música. Com o Vinícius há algum tempo eu não compunha. Possivelmente ainda vou gravar as músicas ainda inéditas que fiz com ele. Quanto ao Ruy, o fato de ele estar em Angola dificulta. Nesse assunto de parceria, uma das minhas idéias é a de trabalhar cada vez mais com músicos que são também letristas — como o Edu Lobo, o Caetano, que também tem uma composição minha para dar letra: aliás, já estou vivendo essa oportunidade no show

com o Toquinho. O resultado é rico e às vezes gera parceria também na melodia. Sou um dos poucos compositores que não escrevem letra, mas até acho que um dia vou fazer isso. Outro projeto é o de trabalhar mais com os novos parceiros, como Ronaldo Bastos, Cacaso — com quem, só nesse último disco, tenho seis músicas.

Muita atividade pela frente. Entre outras coisas, participar do disco independente que Olivia, sua mulher, vai produzir. Nos intervalos da turnê pelo Brasil, a elaboração dos arranjos e a gravação do próximo LP de Chico Buarque, o último a sair pela Philips-Phonogram. E, ainda com Chico, um disco de poemas de Manuel Bandeira: o primeiro fará a adaptação das letras e Francis, a música.

Novela é tal como a Globo: na base de Plumas e Paetês!

“Plumas e Paetês”, é o título definitivo da novela de Cassiano Gabus Mendes, às sete da noite pela Globo. Já estão de volta ao Rio a equipe e o elenco da dita história, que passaram as duas últimas semanas aqui em São Paulo, onde foram feitas quase todas as externas dos 15 primeiros capítulos. Como a transa é ambientada em São Paulo, dentre os locais escolhidos para as gravações da novela estão os bairros Jardim Europa, Morumbi, Sumaré, Vila Pompéia, onde moram vários personagens. Foram ainda realizadas cenas no Parque do Ibirapuera, no Hospital Albert Einstein e no Shopping

Center Iguatemi, além de uma pista de patinação no gelo, um restaurante, uma confeitaria e um bar. No último domingo, Gonzaga Blota e José Wilker estiveram em Mato Grosso, para a gravação de cenas do primeiro capítulo. Aliás, por motivos de saúde (o enfarte que noticiamos), Gonzaga Blota teve que se afastar da direção da novela, que ficará sob a direção de Reynaldo Boursy e Mário Márcio Bandarra. Em tempo: “Plumas e Paetês”, é realmente um título que define não só a novela, mas toda a emissora global, que anda só nessa base! Tá falado.

TV Venenos...

●●● Alcione gravou a última parte do “Alerta Geral” que irá ao ar em setembro. Ao lado do “Toda a Transa”, seu conjunto, e do sambista Tião Motorista, ela gravou algumas faixas do seu disco — “E Vamos à Luta” — recém-lançado, numa casa de samba do Rio de Ja-

neiro, onde foi realizada a apresentação do LP.

●●● O trabalho de atriz em “Plantão de Polícia”, como Gisela, os muitos comerciais e as tarefas domésticas não impedem que Lucinha Lins continue batalhando firme a sua carreira de cantora. Este mês, ela colocou voz numa das faixas do novo disco de Ivan Lins, que será lançado ainda em agosto, com o sugestivo título de “Novo Tempo”. A música escolhida para Lucinha é “Feiticeira”, de Ivan e Vitor Martins, onde ela aparece em contracanto com o marido. Além dessa, Lucinha diz presente em outra faixa, participando no coro da instrumental “Setembro”.

●●● Depois do episódio “Patinho Feio De repente é Cisne”, da série “Maluca Mulher”, o ator André Valli não se cansa de espalhar aos quatro cantos

a sua “infinita admiração por essa pessoa maravilhosa que é Regina Duarte”, segundo suas próprias palavras. O entusiasmo é enorme e ele já pensa em estender o trabalho para além dos limites televisivos. Amarradíssimo em teatro e em Regina Duarte, André faz

As radiais...

●●● Ainda tá rendendo o especial que Marino Maradei preparou e Fausto Camova apresentou sobre o Vinicius de Moraes, na rádio Excelsior. No terceiro repeteco, a coisa ainda deu muito ibope. É isso aí!

●●● O programa “O Filho da Música”, que a Pan apresenta, tem tido tão boa aceitação por parte do público que a emissora já tem um listão de nomes de cantores e compositores famosos que deverão ser focalizados na dita transa. Uma boa!

●●● Teresa Campos é quem anda dando conta do recado no programa encabeçado por Débora Duarte, na rádio Mulher, que vai ao ar todas as manhãs pela emissora da Granja Julieta.

●●● Arádio Gazeta está preparando uma nova programação de FM, que pretende satisfazer a todos os (bons) gostos do público. Vamos ver se não erra a dose musical, né?



planos de juntar tudo num novo projeto.

●●● Uma pequena operação afastou Débora Duarte das gravações de “Coração Alado”. Ela foi obrigada a ficar dois dias de repouso em casa para se restabelecer mais rápido. Mas, ontem, voltou ao trabalho com força total. Melhor, né?

●●● Lisa Vieira está de mudança para o Rio. No início da semana, Lisa foi para arrumar o apartamento e voltou cá para São Paulo, só para buscar o seu filho Juan.

●●● Ney Latorraca andava meio triste no dia seguinte à estréia de “Coração Alado”, o que assustou um pouco os ami-



Nelson Gonçalves

gos. Mas o motivo é apenas um: sua mãe, dona Nena, está em Mato Grosso e não ligou para comentar o primeiro capítulo da novela de Janete Clair. Ai, ai.

●●● Nelson Gonçalves vai participar da novela “Cavalo Amarelo”. Ele se apresentará no café da Dulcinéia (Dercy Gonçalves), onde cantará quatro números.

●●● Felipe Levy já gravou vários capítulos de “A Deusa Vencida” como o Dr. Barreto, mas no ar ainda estão indo as cenas que Oscar Felipe fez vivendo o mesmo personagem, poucos dias antes de sua morte. Provavelmente dentro de duas semanas esses novos capítulos com Levy irão ao ar.



Lisa Vieira



Débora Duarte



Alcione

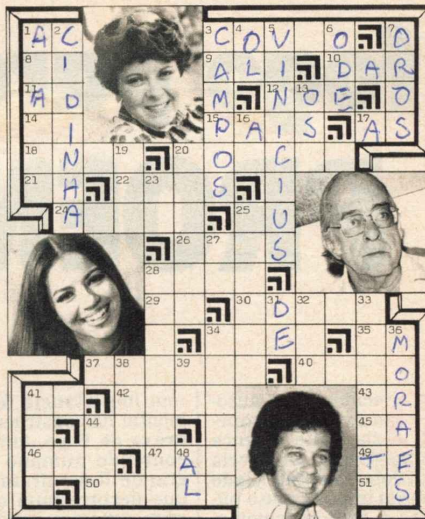
13 / 08 / 80 P: 534

TV CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Abelardo Chacrinha, grande comunicador na TV brasileira; 3. Cesto para apanhar peixes em rio; 8. Medida itinerária chinesa; 9. Naquele lugar; 10. Oferecer; 11. Anno Domini (abrev.); 12. Patriarca bíblico; 14. Medida japonesa de extensão; 15. Nação; 17. Arlete Salles, atriz de TV.; 18. Criatura, ser; 20. Mulher suja, desleixada (pl.); 21. Sua Honra (abrev.); 22. Quartzo **irisado**; 24. Expor à ação do fogo; 25. O mesmo que **mulo**; 26. Ave penalta da ordem dos biconiformes; 28. Ilustríssimo (abrev.); 29. Pedra de moinho; 30. Que existe apenas na **idéia**; 34. O pioneiro da aviação francesa (1841/1925); 35. Alcione Mazzeo, atriz de cinema e TV.; 37. A personagem vivida por Chico Anísio; 40. Criador; 41. Paulo Silvino, astro comediante de cinema e TV.; 42. Gruta; 43. Elis Regina, conhecida cantora de Música Popular Brasileira; 44. Rio e departamento da França; 45. **Em a**; Catálogo; 47. Medida etíope de comprimento; 49. Nome de letra T; 50. Comediante que aparece em vários programas de TV. (Globo) inclusive no **Planeta dos Homens**; 51. Artigo masculino plural.

VERTICAIS: 1. Laços de crina de cavalo para apanhar perdizes; 2/3. Apresentadora de um programa na Rádio Tupi. Autora da peça teatral **Homem Não Entra**; 4. Osvaldo Loureiro, astro de teatro e TV.; 5/31/36. Poeta, cantor, compositor e diplomata. Falecido na madrugada do dia 09/07/80. (Reportagem na revista AMIGA n.º 531); 6. Composição poética dividida em estrofes simétricas; 7. Açude do Estado do Ceará; 13. Espécie de calçado



antigo; 16. Agnaldo Rayol, cantor da Música Popular Brasileira; 19. Aqui está; 20. Roberto..., astro de teatro e TV, na novela **A Deusa Vencida**, na Bandeirantes ele é o **Fernando**; 23. Renato Aragão, comediante (Trapalhão) de cinema, TV.; 25. O mesmo que **tumor**; 27. Baixa-mar (abrev.); 28. (Poét.) Que **imola**; 32.

Período; 33. Voz que exprime dor ou pesar; 34. Namorado ou namorada; 38. Naquele lugar; 39. Osmar Prado, astro de TV.; 41. ...Ribeiro, cantor intérprete da Música Popular Brasileira que lançou 2 LPs. Um deles **Os Grandes Sucessos da Bossa Nova**; 44. Almirante (abrev.); 48. Angela Leal, atriz de TV.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1. Torloni; 7. LE.; 8. Pi; 9. Ca; 12. Aletas; 15. Oc; 16/20. Antonio Marcos; 18. Nu; 19. Geog.; 23. No; 24. Realeza; 25. Ma; 26. Enho; 28. Sair; 30. Is; 31. La; 32. R.A.; 33. E.G.; 35. Iole; 37. Raso; 39. L.S.; 40. Minhoca; 44. E.R.; 45/52. Helena Ramos; 46. Sais; 48. A.M.; 49. Animoso; 51. Da; 53. Or; 54. Do; 55. T.A.; 57. Cascata.

VERTICAIS: 2. O.L.; 3. Reato; 4. Open; 5. Nitida; 6. Economia; 10. Acusar; 11. Fagner; 13. Logros; 14. Ao; 17. Neon; 20. Me; 21. Az; 22. Ras; 27. Hial; 29. Alga; 32. Rosemary; 33. Erasmo; 34. Corsos; 35. Ilhado; 36. Eme; 38. Seis; 41. In; 42. Na; 43. Ornada; 47. Aosta; 49. Ar; 50. Imos; 56. A.T.

Visuais

13 / 08 / 80 P: 534

Dalce Maria

Marília Barbosa no cinema

A amizade entre **Sônia de Paula** e **Isabela Garcia** continua crescendo em ritmo de Brasil grande. Dia desses, a **Bela** gravava um comercial lá no Teatro Phênix e **Soninha** foi lá só pra prestar solidariedade. Vejam vocês que aquela teoria de que sempre "há choque entre as gerações", de vez em quando não cola, né?! Ou então, as moçoilas em questão são a exceção que confirma a regra... De qualquer forma, é uma coisa bonita e rara duas estrelas conviverem seus brilhos com tanta compreensão!

E atenção estrelas em ascensão, porque a bruxa anda soltíssima pro lado de vocês. Primeiro foi a **Maitê Proença**, com aquele tremendo acidente de carro, dias antes de começar nas gravações de **Coração Alado**. Depois, a **Maria do Rocio**, que teve que ser operada às pressas, dias antes de estrear na peça **A Filha Da...** E, moçoilas, acho bom vocês se cuidarem porque olho gordo está derrubando mais que nunca. T'esconjura..

E quem se assustou com o tamanho (54cm) e peso (4,80kg) do filho da **Pepita Rodrigues** com o **Carlos Eduardo Dolabela** esqueceu inteiramente as dimensões dos pró-

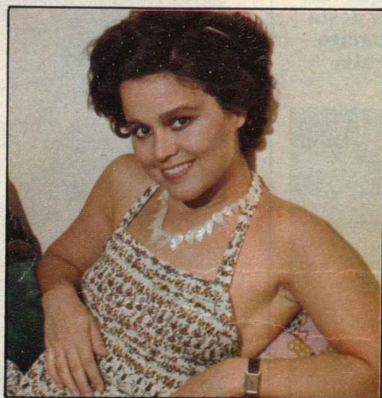
prios papai e mamãe do bebê, né?! Ou vocês ainda não repararam que o **Dola** é grande horrores e a **Pepa**, pra mulher, também não é das menores?! Afinal de contas, a genética e a hereditariedade valem ou não valem?

E mais um filho de peixe vem aí pra comprovar que é peixinho também. Português claro: uma das filhas do **Vinicius Poeta de Moraes**, a **Luciana**, acaba de se confessar compositora também. Mas antes que ela ouse o mercado musical profissionalmente, pelo amor de Deus, vamos poupá-la das comparações, tá?! Tudo bem que ela tenha herdado o talento do pai, mas isso não obriga **Luciana** a ser me-

lhor ou pior que ele não, viu?! Ela é, apenas e tão-somente, ela mesma. Peixinho mas ela mesma, falou?!

•••

MARÍLIA Barbosa felicíssima com o convite que acaba de receber: ela será a estrela da versão cinematográfica do grande sucesso musical de **Fernando Mendes**, a **Menina da Cadeira de Rodas**. Quando foi lançada, há alguns anos, essa canção permaneceu nas paradas por meses e meses seguidos. Daí que o cantor/compositor resolveu aproveitar o astral, adaptou a letra para o cinema, e lá vem a **Marilinha** interpretando a fita. De cadeira de rodas e tudo, é claro! Boa sorte.



Marília Barbosa